

Acidentes domésticos e de lazer ocorridos em pessoas com 65 e mais anos durante a pandemia da COVID-19: comparação entre 2019 e 2020

Home and leisure accidents in people aged 65 and over during the COVID-19 pandemic: comparison between 2019 and 2020

Tatiana Alves¹, Emanuel Rodrigues², Mariana Neto¹, Ricardo Mexia¹, Carlos Matias Dias¹

tatiana.alves@insa.min-saude.pt

(1) Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal.

(2) Consultor externo ao Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge para o sistema EVITA (Epidemiologia e Vigilância dos Traumatismos e Acidentes)

_Resumo

O presente estudo tem como finalidade contribuir para um melhor conhecimento sobre os acidentes domésticos e de lazer (ADL) ocorridos durante a pandemia da COVID-19 que motivaram o recurso ao Serviço de Urgência (SU) por pessoas com 65 e mais anos. Pretendemos assim melhorar a nossa compreensão deste fenómeno de saúde. Num contexto pandémico em que se tem observado a redução na procura dos serviços de saúde por motivos não relacionados com a patologia COVID-19, o aumento de episódios de ADL nos idosos com 65 e mais anos em 2020, comparado com 2019, reforça a necessidade de aprofundamento do estudo deste problema de saúde. A partir do sistema EVITA (Epidemiologia e Vigilância dos Traumatismos e Acidentes) foram analisados 120850 episódios de recurso ao SU devidos a ADL em pessoas com 65 e mais anos, correspondendo ao total de acidentes ocorridos em 2019 e 2020 neste grupo populacional. Em 2020 observou-se um aumento significativo do número de episódios de ADL ocorridos em casa (2020=41252; 2019=34397), causados por queda (2020=45057; 2019=43102) e com necessidade de internamento hospitalar (2020=9464; 2019=6859).

_Abstract

This study aims to contribute to the knowledge of the occurrence of home and leisure accidents (HLA) during the COVID-19 pandemic involving the use of emergency services by the elderly. We intend to improve our understanding of this health phenomenon. In the pandemic context in which there has been a reduction in demand for health services for causes unrelated to COVID-19 pathology, the increase of HLA episodes in the people aged 65 and over, in 2020 compared to 2019, reinforces the need to deepen the study of this health problem. From the EVITA system, 120850 episodes of HLA which required emergency room healthcare were analysed in people aged 65 and over, with significant increase in HLA number occurred at home (2020=41252; 2019=34397), due to fall (2020=45057; 2019=43102), requiring hospital admission (2020=9464; 2019=6859).

_Introdução

A pandemia da COVID-19 e as medidas restritivas adotadas a nível nacional, alinhadas com as orientações da União Europeia, no sentido da contenção da sua propagação têm implicado alterações no quotidiano dos cidadãos, levando a mudanças nos comportamentos individuais e na participação social (1,2).

Esta situação pandémica ao longo do último ano, conduziu a alterações também do ponto de vista dos sistemas de saúde, nas rotinas, nas estruturas e na organização dos serviços (3), tendo esta nova doença infecciosa ocupado grande parte dos recursos dos serviços de saúde (1).

Neste sentido, têm sido desenvolvidos vários estudos para aumentar o conhecimento dos efeitos da pandemia nas diferentes dimensões do individuo, tais como o bem-estar, o estado cognitivo, qualidade do sono, nível de atividade (2) e na prática desportiva (4). Alguns estudos têm avaliado também o impacto no acesso e utilização dos cuidados de saúde, nomeadamente, nos Serviços de Urgência (SU). Vários são os estudos de diferentes realidades nacionais que têm demonstrado a redução na procura dos serviços de saúde por motivos não relacionados com a patologia COVID-19, no contexto pandémico (1,3-10).

Por conseguinte, importa analisar como a situação pandémica que vivemos tem influenciado as admissões ao SU devidas a acidentes domésticos e de lazer (ADL), particularmente, no grupo dos idosos dada a sua reconhecida vulnerabilidade, frequentemente associada ao processo de envelhecimento (2).



artigos breves_ n. 11

O presente estudo reveste-se ainda de particular interesse e relevância pelo facto de pouco ainda se saber sobre o impacto da COVID-19 na população idosa em geral (2), e da forma como poderá ter modificado a realidade já conhecida, anterior à pandemia, que indicia este grupo como o grupo mais afetado pelos ADL (11).

_Objetivo

Este estudo tem como objetivo descrever a evolução da frequência dos episódios de acidentes domésticos e de lazer em pessoas com 65 e mais anos que recorreram ao Serviço de Urgência, em 2019 e 2020, e analisar como a pandemia afetou a distribuição deste tipo de acidente na população com 65 e mais anos quanto ao local de ocorrência, ao mecanismo de lesão e ao destino após alta.

_Materiais e métodos

Procedeu-se a um estudo observacional, descritivo e transversal com análise dos dados recolhidos pelo sistema de vigilância EVITA (Epidemiologia e Vigilância dos Traumatismos e Acidentes), durante os anos 2019 e 2020. A partir deste sistema foi possível monitorizar a frequência de utilização dos serviços de urgência hospitalar por ADL em 28 entidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e em uma da Região Autónoma dos Açores (11).

Foi realizada a análise secundária dos dados com o apuramento das frequências absolutas e relativas (percentagens). As comparações bivariáveis foram realizadas através do teste do Qui-quadrado de Pearson para um nível de significância de 5%. Nesta análise foi utilizado o programa estatístico SPSS V.24

_Resultados e discussão

Os episódios de admissão ao SU de pessoas com 65 e mais anos representaram 27% (n=2279401) do total de admissões a SU durante este período (1261603 em 2019 e 1017798 em 2020).

Foram analisados 120850 episódios de ADL que motivaram o recurso ao SU durante os anos de 2019 e 2020. Destes episódios, 43198 (35,7%) ocorreram no grupo etário dos

65-74 anos e 77652 (64,3%) episódios nas pessoas com 75 e mais anos, correspondendo a 32% do total de episódios de admissão ao SU por ADL (n=382 888).

Ao analisar a distribuição mensal do número de episódios de urgência por ADL entre 2019 e 2020 é possível constatar que ocorreu durante o mês de abril de 2020 uma diminuição dos casos de ADL face a 2019, nas pessoas dos 65 aos 74 anos (24%) e com 75 e mais anos (12%). De notar que esta diminuição do recurso ao SU por ADL durante o mês de abril coincidiu com o início da pandemia da COVID-19, tendência observada em estudo anterior relativo à análise do recurso ao SU por ADL para todos as faixas etárias em Portugal, entre 2017 e 2020 (10).

Nos idosos dos 65 aos 74 anos, entre os meses de maio (n=1833) e setembro (n=2032) de 2020, observou-se um aumento significativo do número de episódios de recurso ao SU devidos a ADL em comparação com 2019 (figura 1). Tendência idêntica foi observada nos idosos com 75 e mais anos entre os meses de maio (n=3068) e de outubro (n=3487) de 2020, com o mês de agosto a registar um aumento de 33% comparativamente ao ano de 2019 (figura 2).

Em 2020 (n=64127) comparativamente ao ano de 2019 (n=56723), mais pessoas idosas vítimas de ADL recorreram aos cuidados de saúde dos SU, realidade também observada em outro estudo dos Países Baixos ao avaliarem o impacto da pandemia nas admissões aos SU por lesão (4).

No grupo dos 75 e mais anos foi observado um aumento estatisticamente significativo da proporção de admissões ao SU por ADL (63,6% em 2019 vs 64,8% em 2020, $p < 0,01$), (tabela 1).

A análise da distribuição dos episódios de ADL nos idosos pelo local de ocorrência revelou a casa como o local mais frequente em ambos os anos. Em 2020 observou-se um aumento estatisticamente significativo da proporção de ADL ocorridos em casa (68,2% em 2019 vs 73,2% em 2020, 5 p.p.). Estes resultados estão em linha com dados publicados provenientes do sistema de vigilância de acidentes australiano, que revelaram um aumento das admissões ao SU por lesões ocorridas em casa, desde abril de 2020 (12).



artigos breves_ n. 11

Figura 1: ↓ Distribuição mensal do número de episódios de acidentes domésticos e de lazer nos idosos entre 65-74 anos (2019-2020), $p < 0,01$.

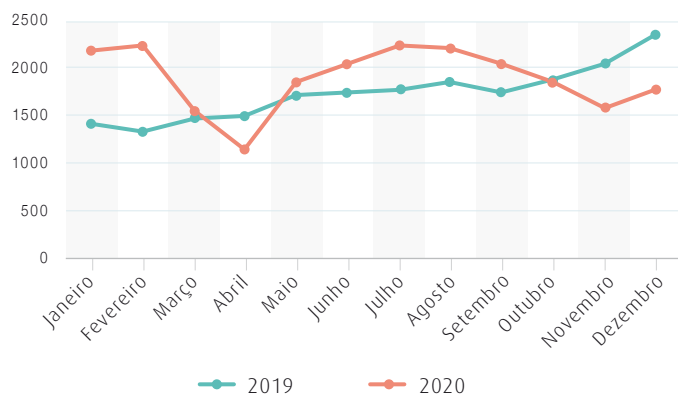


Figura 2: ↓ Distribuição mensal do número de episódios de acidentes domésticos e de lazer nos idosos com 75 e mais anos (2019-2020), $p < 0,01$.

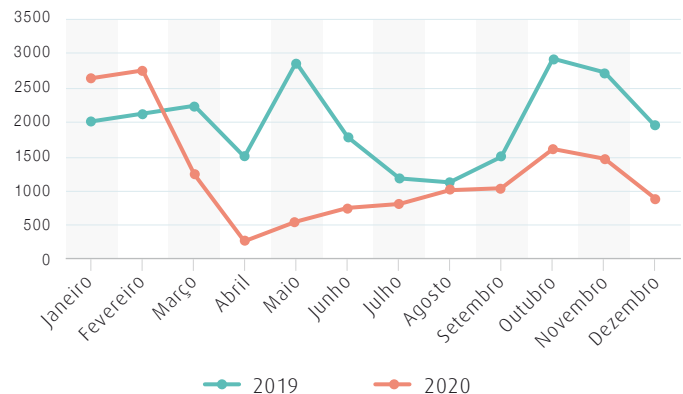


Tabela 1: ↓ Distribuição dos episódios de acidentes domésticos e de lazer em pessoas com 65 e mais anos, por sexo, grupo etário, local de ocorrência, mecanismo da lesão e destino após alta, registados no sistema EVITA (2019, 2020)

	Período em análise					
	2019		2020		Total	
	n	%	n	%	n	%
Sexo*						
Homem	19702	(34,7)	22952	(35,8)	42654	(35,3)
Mulher	37021	(65,3)	41175	(64,2)	78196	(64,7)
Grupo etário*						
65-74	20628	(36,4)	22570	(35,2)	43198	(35,7)
75+	36095	(63,6)	41557	(64,8)	77652	(64,3)
Local de ocorrência*						
Casa	34397	(68,2)	41252	(73,2)	75649	(70,8)
Ar livre	5103	(10,1)	5203	(9,2)	10306	(9,7)
Recintos públicos	4713	(9,3)	4459	(7,9)	9172	(8,6)
Área de transporte	3342	(6,6)	2787	(4,9)	6129	(5,7)
Campo	1785	(3,5)	1899	(3,4)	3684	(3,4)
Área de comércio	683	(1,4)	566	(1,0)	1249	(1,2)
Área de diversão	386	(0,8)	219	(0,4)	605	(0,6)
Mecanismo da lesão*						
Queda	43102	(88,8)	45057	(89,4)	88159	(89,1)
Compressão, corte	2210	(4,6)	2295	(4,6)	4505	(4,6)
Contacto com ...	2106	(4,3)	2002	(4,0)	4108	(4,2)
Esforço exagerado	434	(0,9)	343	(0,7)	777	(0,8)
Corpo estranho	247	(0,5)	238	(0,5)	485	(0,5)
Queimadura	223	(0,5)	235	(0,5)	458	(0,5)
Intoxicação	223	(0,5)	243	(0,5)	466	(0,5)
Destino após alta*						
Exterior, não ref.	26357	(46,5)	29304	(45,7)	55661	(46,1)
Referenciado	20320	(35,8)	22174	(34,6)	42494	(35,2)
Internamento	6859	(12,1)	9464	(14,8)	16323	(13,5)
Transferido hospital	2065	(3,6)	1958	(3,1)	4023	(3,3)
Abandono	813	(1,4)	887	(1,4)	1700	(1,4)
Outro	259	(0,5)	233	(0,4)	492	(0,4)
Falecido	50	(0,1)	107	(0,2)	157	(0,1)

* $p < 0,01$



artigos breves_ n. 11

Por outro lado, os valores da proporção de ADL ocorridos nos restantes locais, como em área de transporte (4,9% vs 6,6%), ao ar livre (9,2% vs 10,1%) ou em recintos públicos (7,9% vs 9,3%) foram inferiores em 2020 quando comparados a 2019 (tabela 1).

Quanto aos mecanismos de lesão que mais contribuíram para o número de episódios de ADL nos idosos, as quedas destacaram-se como a causa mais frequente, tanto em 2019 (88,8%), como em 2020 (89,4%). Este aumento dos ADL por queda no ano de 2020 foi igualmente revelado num estudo desenvolvido nos Países Baixos com o objetivo de determinar o impacto da pandemia da COVID-19 nas admissões aos SU do trauma por lesão, durante o primeiro confinamento (4).

O predomínio do mecanismo de lesão “queda” foi igualmente referido, quer num estudo desenvolvido em Londres com o intuito de avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 nas lesões em doentes do foro ortopédico (7), quer pelos boletins mensais produzidos pelo sistema de vigilância de acidentes australiano (11) no âmbito da caracterização das lesões não intencionais ocorridas em casa.

Importa, também, sublinhar o aumento do número de episódios de ADL em pessoas com 65 e mais anos por queimadura (n= 235) e intoxicação (n=243) em 2020, em relação ao ano anterior (tabela 1).

Uma análise idêntica dos episódios de ADL nos idosos quanto ao seguimento após alta (destino após alta), destaca a categoria “Exterior não referenciado” correspondente a situações em que a observação e os cuidados prestados no ambiente dos SU foram suficientes, como a mais frequente em 2019 (46,5%) e em 2020 (45,7%).

De referir, o aumento em 2020 da proporção de episódios de ADL nos idosos que resultaram em internamento (14,8% vs 12,1% em 2019). Esta diferença foi igualmente observada num estudo desenvolvido num hospital universitário de referência na área da traumatologia, em Espanha, com o propósito de demonstrar o impacto da pandemia da COVID-19 (5).

Considerando a redução da procura dos serviços de saúde para a maioria das causas de doença ou acidente que, habitualmente, motivam deslocações ao SU durante o ano

de 2020, os dados aqui apresentados ao revelarem um aumento da frequência de ADL nas pessoas com 65 e mais anos reforçam a relevância e atualidade deste problema de saúde pública.

É de notar que, apesar do eventual receio de contágio da COVID-19 subjacente à utilização do SU durante o ano de 2020 (5), se observou que na população idosa os episódios de ADL mantiveram-se frequentes, sendo que em alguns meses existiu uma tendência crescente.

Para melhor compreender esta realidade devemos ainda considerar as medidas de contenção da doença COVID-19, que reforçaram a necessidade de permanecer em casa por forma a reduzir o risco de contágio e que foram particularmente dirigidas aos grupos mais vulneráveis, como os idosos. Neste quadro, deverá ser tido em conta o risco de menor atividade física, com eventual reflexo no equilíbrio dos idosos, podendo resultar numa maior predisposição a situações de queda (13,2).

Conclusão

Apesar da diminuição global da procura de cuidados de Serviços de Urgência (SU) em 2020, em linha com o verificado em estudo anterior quanto à menor proporção de admissões ao SU devidas a acidentes domésticos e de lazer (ADL) nesse ano (10), este revelou um aumento de 13% no número de episódios de admissão ao SU por ADL nas pessoas com 65 e mais anos em 2020, quando comparado com 2019. Tal facto reforça a necessidade de aprofundamento do estudo deste problema de saúde pública, sobretudo em contexto pandémico.

No período em análise, a maioria dos episódios de ADL ocorreu em idosos com 75 e mais anos (64,3%), mostrando-se mais relevante no sexo feminino (64,7%). Estes acidentes ocorreram sobretudo por queda (89,1%) e em casa (70,8%), requerendo em 48,7% dos casos seguimento ou observação posterior à admissão no SU.



Referências bibliográficas:

- (1) Hernigou J, Morel X, Callewier A, et al. Staying home during "COVID-19" decreased fractures, but trauma did not quarantine in one hundred and twelve adults and twenty eight children and the "tsunami of recommendations" could not lockdown twelve elective operations. *Int Orthop*. 2020 Aug;44(8):1473-80. <https://doi.org/10.1007/s00264-020-04619-5>
- (2) De Pue S, Gillebert C, Dierckx E, et al. The impact of the COVID-19 pandemic on wellbeing and cognitive functioning of older adults. *Sci Rep*. 2021 Feb 25; 11(1):4636. <https://doi.org/10.1038/s41598-021-84127-7>
- (3) Kapsner LA, Kampf MO, Seuchter SA, et al. Reduced Rate of Inpatient Hospital Admissions in 18 German University Hospitals During the COVID-19 Lockdown. *Front Public Health*. 2021 Jan 13;8:594117. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.594117>
- (4) van Aert GJJ, van der Laan L, Boonman-de Winter LJM, et al. Effect of the COVID-19 pandemic during the first lockdown in the Netherlands on the number of trauma-related admissions, trauma severity and treatment: the results of a retrospective cohort study in a level 2 trauma centre. *BMJ Open*. 2021 Feb 19;11(2):e045015. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2020-045015>
- (5) Nuñez JH, Sallent A, Lakhani K, et al. Impact of the COVID-19 Pandemic on an Emergency Traumatology Service: Experience at a Tertiary Trauma Centre in Spain. *Injury*. 2020 Jul;51(7):1414-18. <https://doi.org/10.1016/j.injury.2020.05.016>
- (6) Kuitunen I, Ponkilainen VT, Launonen AP, et al. The effect of national lockdown due to COVID-19 on emergency department visits. *Scand J Trauma Resusc Emerg Med*. 2020 Dec 4;28(1):114. <https://doi.org/10.1186/s13049-020-00810-0>
- (7) Park C, Sugand K, Nathwani D, et al. Impact of the COVID-19 pandemic on orthopedic trauma workload in a London level 1 trauma center: the "golden month". *Acta Orthop*. 2020 Oct;91(5):556-61. <https://doi.org/10.1080/17453674.2020.1783621>
- (8) Ohm E, Hauge LJ, Madsen C, et al. Impact of the COVID-19 pandemic on the treatment of injuries during lockdown in Norway. *Scand J Public Health*. 2021 Feb 24;1403494821993725. <https://doi.org/10.1177/1403494821993725>
- (9) Pichard R, Kopel L, Lejeune Q, et al. Impact of the COVID-19 Disease 2019 lockdown on hand and upper limb emergencies: experience of a referred university trauma hand centre in Paris, France. *Int Orthop*. 2020 Aug;44(8):1497-1501. <https://doi.org/10.1007/s00264-020-04654-2>
- (10) Alves T, Rodrigues E, Neto M, et al. Acidentes domésticos e de lazer em tempos da pandemia da COVID-19 em Portugal. *Boletim Epidemiológico Observações*. 2020;9(Supl 12):29-32. <http://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/7252>
- (11) Rodrigues E, Mexia R, Neto M, et al. EVITA—Epidemiologia e Vigilância dos Traumatismos e Acidentes: relatório 2013-2015. Lisboa: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge IP, 2016. <http://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/4380>
- (12) Monash University. Accident Research Center. Injuries during the COVID-19 pandemic. *VISU Bulletin No 2*, 2020. https://www.monash.edu/_data/assets/pdf_file/0006/2246604/COVID-19-VISU-Bulletin-2.pdf
- (13) Palma, CS. Queda nos idosos: do risco à prevenção. Dissertação de mestrado em Enfermagem em Saúde Comunitária, Instituto Politécnico de Beja. Escola Superior de Saúde, 2012. <http://hdl.handle.net/10400.26/3975>